

As buscas dos náufragos do navio Vicente foram suspensas esta noite, uma vez mais sem quaisquer resultados e a retoma está a depender das ordens superiores, disse o presidente do Serviço Nacional do Protecção Civil. Arlindo Lima, que tem coordenado as operações no terreno, adianta que o gabinete de crise criado para acompanhar a situação, vai enviar um relatório ao Governo com os resultados conseguidos até este momento, devendo decidir se as buscas vão continuar ao não. Nas operações, foram afectadas meios navais e aéreos, tendo contado com apoios da marinha e da força área portuguesa e espanhola, barcos de pescas e grandes embarcações nacionais. O navio Vicente, de 52,70 metros, que pertencia à Companhia Tuninha, afundou-se na noite de quinta-feira, 08, a quatro milhas do cais de Vale dos Cavaleiros, na ilha do Fogo com 26 pessoas a bordo. Onze ocupantes foram resgatadas com vida até este momento. As mortes confirmadas são três, mas apenas um corpo foi ainda recuperado do mar. Doze pessoas, sendo duas mulheres e 10 homens, incluindo o comandante e capitão do barco, estão ainda desaparecidas. Nove dos 11 sobreviventes, naturais da ilha de São Vicente, bem como o cadáver recolhido do mar, estão retidos na ilha do Sal, depois do avião que os transportava do Fogo para a ilha de São Vicente ter sido desviado, devido às más condições climáticas que impediram a aterragem. A sobrevivente da Cidade da Praia seguiu viagem logo pela manhã num voo da TACV e o outro é da ilha do Fogo. Fonte: Inforpress Partilhe